



**CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO QUADRO EFETIVO DO INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ  
EDITAL 01/2013**

NOME: \_\_\_\_\_ Número de INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Confira atentamente se o caderno de provas contém CINQUENTA questões com as opções A, B, C, D e E.
2. Aguarde a autorização do chefe de sala para dar início à resolução das questões contidas no caderno de provas.
3. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala para que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
4. Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
5. A duração da prova é de quatro horas, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento da folha de respostas.
6. Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o caderno de provas somente no decorrer dos últimos trinta minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
7. As opções corretas devem ser marcadas no cartão de respostas, utilizando caneta esferográfica transparente azul ou preta.
8. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo que o encaminhará até o chefe de sala para a devolução do caderno de provas e do cartão de respostas.
9. Após a entrega do caderno de provas e do cartão de respostas, deixe o local de prova.
10. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital e no presente caderno poderá implicar a anulação das provas.

<p>1- De acordo com a Lei nº 8.112/1990, são exemplos de vacância do cargo público:</p> <p>A) demissão, aposentadoria e disponibilidade;  B) remoção, falecimento e demissão;  C) exoneração, demissão e redistribuição;  D) aposentadoria, reversão e promoção;  E) readaptação, demissão e promoção;</p>	<p>2- Quanto ao regime disciplinar constante da Lei nº 8.112/90, é CORRETO afirmar:</p> <p>A) a proibição de acumular cargos não se estende a empregos e funções em sociedade de economia mista da União;  B) advertência, cassação de aposentadoria e destituição de função comissionada são exemplos de penalidades disciplinares;  C) a penalidade de advertência terá seu registro cancelado após 5 (cinco) anos de efetivo exercício;  D) entende-se por inassiduidade habitual a ausência intencional do servidor ao serviço por mais de 30 (trinta) dias consecutivos;  E) a ação disciplinar é imprescritível, quanto às infrações puníveis com demissão;</p>
<p>3- De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, marque a alternativa CORRETA:</p> <p>A) Para fins de apuração do comprometimento ético, entende-se por servidor público somente aquele que preste serviço de natureza permanente;  B) Serviço de natureza temporária, mesmo que ligado indiretamente a uma autarquia federal, não é considerado como serviço público;  C) A pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso;  D) Não cabe à Comissão de Ética fornecer, aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores, os registros sobre sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público;  E) Cabe ao servidor público alterar o teor de documento que deva encaminhar para providências;</p>	<p>4- Considerando o que dispõe o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, julgue os itens que seguem, como VERDADEIROS ou FALSOS, e marque a alternativa correspondente:</p> <p>I - O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio;  II - A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada não poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.  III - Deixar o servidor público qualquer pessoa à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas, ou qualquer outra espécie de atraso na prestação do serviço, não caracteriza apenas atitude contra a ética ou ato de desumanidade, mas principalmente grave dano moral aos usuários dos serviços públicos.  IV - Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas.  V - O direito à verdade é relativo, não devendo o servidor fornecer a verdade quando contrária aos interesses da própria Administração Pública.</p> <p>A) Apenas o item III é falso;  B) São falsos os itens I, II e IV;  C) São verdadeiros os itens I, II e III;  D) São verdadeiros os itens I, III e IV;  E) Apenas o item III é verdadeiro.</p>

<p>5- A Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, dispõe que será instituída uma Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD, eleita pelos seus pares, em cada Instituição Federal de Ensino, que possua, em seus quadros, pessoal integrante do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal. Assim, conforme expressamente definido na referida Lei, cabe à CPPD prestar assessoramento ao colegiado competente ou dirigente máximo na instituição de ensino, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, no que diz respeito:</p> <p>A) à legalidade quanto à designação de docentes para comporem Comissões internas;</p> <p>B) à proposição para alteração de planos pedagógicos de cursos;</p> <p>C) à avaliação de desempenho para fins de progressão funcional na carreira;</p> <p>D) à prestação de assessoramento quanto à instauração de processo administrativo disciplinar, que tenha o docente como parte;</p> <p>E) à proposição ao conselho superior da Instituição Federal de Ensino da alteração do plano de carreiras e cargos de magistério federal.</p>	<p>6- Sobre os princípios constitucionais brasileiros referentes à Educação e/ou à Ciência e Tecnologia é VERDADEIRO afirmar:</p> <p>A) o ensino deve ser ministrado sob o princípio, entre outros, de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;</p> <p>B) uma das formas de cumprimento do dever do Estado com a educação é garantir sua obrigatoriedade e gratuidade dos 7 (sete) aos 14 (quatorze) anos de idade e assegurar, ainda, sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;</p> <p>C) a pesquisa tecnológica voltar-se-á exclusivamente para a solução dos problemas brasileiros e para o desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional;</p> <p>D) um dos princípios do ensino brasileiro é a sua gratuidade em todos os estabelecimentos;</p> <p>E) Estados e Distrito Federal devem, obrigatoriamente, vincularem parcela de suas receitas orçamentárias a entidades públicas de fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica.</p>
<p>7- Conforme dispõe o artigo 61 da Lei 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional, a formação dos profissionais da educação deve, entre outros aspectos:</p> <p>I – ser pautada por sólida formação básica,</p> <p>II - proporcionar o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho;</p> <p>III – associar teorias e práticas;</p> <p>IV - incluir estágios supervisionados e capacitação em serviço;</p> <p>V – aproveitar formação e experiências anteriores, tanto as desenvolvidas em instituições de ensino como aquelas decorrentes de outras atividades.</p> <p>Acerca das afirmações acima, é verdadeiro afirmar:</p> <p>A) Somente o item I apresenta afirmação correta;</p> <p>B) Somente os itens I e III apresentam afirmações corretas;</p> <p>C) Somente os itens III, IV e V apresentam afirmações corretas;</p> <p>D) Nenhum dos itens apresenta afirmação correta;</p> <p>E) Todos os itens apresentam afirmações corretas.</p>	<p>8- Considerando-se as disposições legais da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional sobre a Educação Superior, é verdadeiro afirmar que:</p> <p>A) o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.</p> <p>B) As instituições de Educação Superior poderão, respeitadas as normas que tratam dessa situação, abreviar o tempo de formação de alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos.</p> <p>C) diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras poderão ser revalidados por qualquer universidade brasileira desde que essas ofereçam cursos do mesmo nível e área ou equivalente e que respeitem os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação;</p> <p>D) quando confirmada a existência de vagas remanescentes, as instituições de educação superior aceitarão a transferência de alunos regulares, para cursos afins, independentemente de processo seletivo;</p> <p>E) a universidade se caracteriza, entre outros aspectos, por possuir, no mínimo, dois terços dos seus professores possuidores do título de mestres e doutores e atuantes em regime de tempo integral.</p>

<p>9- Ao receber um aluno, com quinze anos de idade, a escola e os educadores precisam saber, entre outros aspectos, que ele:</p> <p>I - tem direito a matrícula em escola pública de educação básica, de forma gratuita;</p> <p>II - se contratado por qualquer empresa, na condição de aprendiz, deverá ter assegurados os seus direitos trabalhistas e previdenciários.</p> <p>III - não poderá ser hospedado em hotel, motel, pensão ou estabelecimento congêneres, salvo se autorizado ou acompanhado pelos pais ou responsável</p> <p>IV - se envolvido em qualquer ato infracional, não poderá ser identificado, sendo vedada a sua exposição por meio de fotografia, referência a nome, apelido, filiação, parentesco, residência e, inclusive, iniciais do nome e sobrenome;</p> <p>V - deve ter sua situação escolar acompanhada pelo estabelecimento de ensino, cabendo aos dirigentes comunicarem ao Conselho Tutelar as situações de maus tratos e, quando esgotadas as soluções no âmbito dos estabelecimentos, as reiteradas ausências não justificadas, evasão e repetência.</p> <p>Acerca das afirmações acima, é verdadeiro afirmar:</p> <p>A) Somente o item III apresenta afirmação correta;</p> <p>B) Somente os itens I e II apresentam afirmações corretas;</p> <p>C) Somente os itens I, II e III apresentam afirmações corretas;</p> <p>D) Somente os itens II, III e IV apresentam afirmações corretas;</p> <p>E) Todos os itens apresentam afirmações corretas.</p>	<p>10- Sobre os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei Federal nº11.892 de 2008, é verdadeiro afirmar:</p> <p>A) são instituições que possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia didático-pedagógica e disciplinar, porém com administração patrimonial e financeira executada integralmente pelo Ministério da Educação;</p> <p>B) fazem parte de uma rede da qual também são integrantes todas as universidades federais e as escolas técnicas a elas vinculadas, os Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e de Minas Gerais - CEFET-MG e o Colégio Pedro II.</p> <p>C) No que se refere à regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior estão subordinados às universidades federais;</p> <p>D) têm como campo de atuação a educação superior, básica e profissional, com especialização na educação profissional e tecnológica nas diversas modalidades de ensino;</p> <p>E) podem oferecer educação superior até o nível de <i>lato-sensu</i>, sendo vedada sua atuação no <i>stricto sensu</i>;</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

11- A oração destacada no excerto “Só no vestiário é que se acalmaram um pouco; ali o fogo continuava a arder tão forte que o fogão estava em brasa; o enorme compartimento sem janelas parecia estar em chamas com os reflexos purpúreos do braseiro dançando nas paredes” (Zola, Émile. *Germinal*. São Paulo: Martin Claret, 2006, pp. 62, 63) expressa a ideia de:

- A) conclusão.
- B) consequência.
- C) causa.
- D) concessão.
- E) comparação.

13- Observe a charge a seguir:



(Retirado do site <http://tirocerto.homestead.com/charges.html>, em 11/09/2013)

O humor contido na charge deve-se, especialmente;

- A) ao fato de as personagens usarem armas de fogo.
- B) à falta de coerência entre palavras e ações da personagem.
- C) à contradição ou incoerência da fala das personagens.
- D) ao argumento apresentado por uma das personagens de que não é o homem que mata, mas a arma.
- E) apenas ao final inusitado e hilariante da charge.

12- Leia o trecho, retirado da obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha:

“O andar sem firmeza, sem aprumo, quase gingante e sinuoso, aparenta a translação de membros desarticulados. Agrava-o a postura normalmente abatida, num manifestar de displicência que lhe dá um caráter de humildade deprimente. A pé, quando parado, recosta-se invariavelmente ao primeiro umbral ou parede que encontra; a cavalo, se sofria o animal para trocar duas palavras com um conhecido, cai logo sobre um dos estribos, descansando sobre a espenda da sela. Caminhando, mesmo a passo rápido, não traça trajetória retilínea e firme. Avança celeremente, num bambolear característico, de que parecem ser o traço geométrico os meandros das trilhas sertanejas”. (Cunha, Euclides da. *Os Sertões*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011, p. 118)

Nesse fragmento, encontra-se, principalmente, a descrição de um tipo:

- A) tímido.
- B) lento.
- C) acanhado.
- D) preguiçoso.
- E) empenhado.

14- Observe a palavra destacada no discurso “Venda de armas devia ser proibido!”. A concordância está CORRETA apenas na seguinte alternativa:

- A) É proibido venda de bebidas.
- B) É proibido a venda de bebidas.
- C) Bebida alcoólica é proibida para menores.
- D) É proibida entrada de pessoas sem camisa.
- E) É proibido a entrada de animais.

15- Observe o seguinte cartaz:



(Retirado do site: <http://rafael2808.blogspot.com.br/2011/04/o-que-e-linguagem-meio-pelo-qual.html>, em 11/09/2013)

Ele transmite uma mensagem e para isso faz uso da linguagem;

- A) verbal.
- B) conotativa.
- C) não verbal.
- D) metafórica.
- E) verbal e não verbal.

17 - Dado o excerto: “Não era qualquer vaqueiro chegado de fora, não. Tinha mania: não batia em gente a pé, \_\_\_\_\_ gostava de correr \_\_\_\_\_ de cavaleiro. De longe, ele já sabia que vinha algum, \_\_\_\_\_ encostava um ouvido no chão, para escutar.” (Rosa, João Guimarães. *O burrinho pedrês*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996, pp. 39, 40).

A alternativa que preenche CORRETAMENTE o excerto é:

- A) mas – atrás – porque.
- B) mais – atrás – por que.
- C) mais – atrás – porque.
- D) mas – atrás – por que.
- E) mais – atrás – por que.

19- Na oração, retirada do fragmento: “declara preferir ao oceano a terra mais ingrata”, o verbo destacado foi usado de acordo com a norma padrão. Identifique a opção em que o verbo também foi empregado de acordo com a norma culta.

- A) Sua atitude implicará em demissão.
- B) Ele namora com uma moça bem interessante.
- C) O filho obedecia o pai, regularmente.
- D) Perdoou a mulher, pois sabia que fora apenas um deslize.
- E) Queria muito bem ao filho único.

16- Observe o trecho: “Compressas, pomadas, água morna. Delicado trato. Racha-se nas extremidades a pele agora fina, quase transparente. E leve cacho de carne protuberante entre os lábios da fenda, projeta-se desenovelando lento e seguro a primeira pétala lilás” (Colasanti, Marina. *Contos de Amor Rasgados*. Rio de Janeiro: Roco, 1986, p. 97).

A acentuação gráfica das palavras destacadas do trecho acima corresponde à mesma que justifica a dos vocábulos a seguir, respectivamente:

- A) ciência, sábado, chinês.
- B) sintético, pâncreas, mês.
- C) pânico, síndico, história.
- D) véu, necessário, Pólux.
- E) fábula, silêncio, ninguém.

18- Da leitura atenta do fragmento do ensaio: “Em *A Tempestade*, de Shakespeare, Gonzalo, no coração do perigo, declara preferir ao oceano a terra mais ingrata: ‘A essa hora, daria bem mil jeiras de mar por um acre de terra estéril: uma grande charneca, pinheiros, qualquer coisa [...]’” (Delumeau, Jean. *História do medo no Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 60), pode-se dizer, em outras palavras, que:

- A) ao estarmos numa situação difícil, é preciso manter a calma para raciocinar e decidir algo que seja melhor a nós.
- B) nas vicissitudes, é preferível tentar serenar os ânimos e não desesperar, para não se botar tudo a perder.
- C) estando-se no mar, em mau tempo e com a morte iminente, deseja-se estar em chão firme (mesmo ruim), mas longe de todos os perigos marinhos.
- D) a personagem shakespeariana, estando no meio de um furacão, enfrenta bravamente a situação difícil como todo herói de romance.
- E) Gonçalo é uma personagem fraca que se deixa abater numa hora de grande tribulação e angústia.

20- A crase é a fusão de duas vogais idênticas e deve ser indicada pelo acento grave. Indique em qual opção esse acento foi usado CORRETAMENTE.

- A) Ficaram cara à cara para decidir o que era melhor aos dois.
- B) Entrega-se à domicílio.
- C) Eram mulheres que estavam à beira de um ataque de nervos.
- D) Refiro-me à ela, a mulher de meus sonhos.
- E) Falava à meio tom, como se ironizasse.

<p>21- A Sociologia é conhecida como a “ciência da crise” por que:</p> <p>A) surgiu no cenário científico durante a Revolução Industrial, o que trouxe alterações significativas em todas as dimensões da vida social, particularmente no campo religioso, destituindo a Igreja Católica de sua supremacia vigente na época.</p> <p>B) à época da Revolução Francesa mudanças no modo como a Europa se organizava politicamente foi questionada pelos estudiosos sociais, o que alterou as relações no modo de produção feudal.</p> <p>C) emergiu no cenário em que as revoluções burguesas, embora embasadas no ideal de liberdade e igualdade, não alcançaram as mudanças sociais esperadas, o que provocou a continuidade de instituições sociais até então vigentes.</p> <p>D) as transformações ocorridas a partir das Revoluções Industrial e Francesa propiciaram reflexões dos primeiros pensadores, que problematizavam as rápidas e profundas alterações sociais, econômicas e religiosas na Europa Ocidental.</p> <p>E) o advento do capitalismo consolidou antigas estruturas sociais, principalmente no que diz respeito a nobreza e a Igreja Católica.</p>	<p>22- Na obra de Émile Durkheim “As Formas Elementares da Vida Religiosa”, publicada originalmente em 1912, o tema principal é o modo como as sociedades menos complexas organizam-se em torno desta instituição social. Sobre a sociologia da religião deste autor é possível afirmar que a alternativa <b>INCORRETA</b> é:</p> <p>A) Durkheim organizou sua análise a partir da dicotomia sagrado e profano, sendo que o primeiro engloba todos os objetos e símbolos religiosos que ficam afastados da vida cotidiana. Exemplo desta separação do sagrado é o fato de que nas sociedades estudadas era proibido comer o animal ou planta totêmica, exceto em ocasiões cerimoniais especiais.</p> <p>B) Para Durkheim, as religiões se resumem em torno da crença, posto que todas as religiões se restringem a atividades cerimoniais e rituais regulares.</p> <p>C) A obra em questão está baseada em um estudo sobre totemismo praticado pelas sociedades aborígenes australianas, de onde o autor conclui que o totemismo é a forma de religião mais “elementar” ou simples.</p> <p>D) O totem é considerado como elemento sagrado, pois ele representa os valores do próprio grupo. Disto infere-se que na religião o objeto de culto é a própria sociedade.</p> <p>E) Durkheim acreditava que com o desenvolvimento das sociedades modernas, a religião se tornaria menos influente, posto que o pensamento científico a substituiria.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

23- A obra de Durkheim *Da divisão do trabalho social* é uma importante referência para a compreensão da formação do pensamento sociológico, haja vista que nela encontra-se o esforço teórico-metodológico do autor para demonstrar a “ciência da sociedade”. Sobre o assunto, Aron assim se posiciona:

o tema deste primeiro livro é central no pensamento do autor: as relações entre os indivíduos e a coletividade. Como pode uma coleção de indivíduos constituir uma sociedade? Como se chega a estas condições da existência social que é o consenso? A esta pergunta fundamental Durkheim responde distinguindo duas formas de solidariedade: a solidariedade dita mecânica e a orgânica.

(ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico, 1999, p.287)

A respeito da obra e dos conceitos nela contidos leia as afirmativas:

I - Durkheim analisa os tipos de solidariedade, por acreditar que esta forma de relação encerra em si o que é um fato social, com características próprias de distinção entre as sociedades mais complexas e as menos complexas.

II - Para a compreensão das solidariedades mecânica e orgânica é necessário observar não o fato interno, mas o externo. Na obra em questão, o fato externo à solidariedade é o direito.

III - Para Durkheim, as sociedades primitivas ou arcaicas se caracterizam pela solidariedade mecânica, onde o grau de homogeneidade entre indivíduos prevalece.

IV - Nas sociedades de solidariedade mecânica há a predominância do direito restitutivo e nas sociedades de solidariedade orgânica há o domínio do direito repressivo.

V - A divisão do trabalho nas sociedades de solidariedade mecânica é feita por sexo e idade, o que garante alto grau de coesão social uma vez que as diferenciações, praticamente, não existem.

Marque a alternativa CORRETA:

- A) As afirmativas I, III, IV e V estão corretas.
- B) As afirmativas III e IV estão corretas.
- C) As afirmativas I, III e V estão corretas.
- D) As afirmativas I e V estão corretas.
- E) As afirmativas I, II, III, IV e V estão corretas.

**24- Leia o excerto:** [Teses sobre Feuerbach]

1

O principal defeito de todo materialismo até aqui – o de Feurbach incluído – consiste no fato de que a coisa (gegenstand) – a realidade, a sensualidade – apenas é compreendida sob a forma do objeto (objekt) ou da contemplação (Anschauung); mas não na condição de atividade humana sensível, de práxis, não subjetivamente. (...)

3

A doutrina materialista de que os homens são produtos das circunstâncias e da educação, (...), esquece que as circunstâncias são transformadas pelos homens e que o próprio educador tem de ser educado. (...)

5

Feuerbach, não satisfeito com o pensar abstrato, apela à contemplação sensível; mas ele não compreende a sensualidade (sinnlichkeit) como atividade prática, humano-sensível (praktische menschlich-sinnliche Tätigkeit)

(MARX. Teses sobre Feuerbach In: a Ideologia Alemã, 2007, p. 611)

Sobre as teses acima, evidencia-se a oposição de Marx a certo modo de compreensão do que seja o materialismo. O autor discorda da posição de Feuerbach e de outros que construíam o materialismo de modo a “contemplar” os objetos concretos da realidade. Sobre o assunto é **CORRETO** afirmar:

- A) As teses acima buscam demonstrar que, para Marx, o conhecimento pressupõe o não afastamento do mundo real. Por isso, ele critica a postura de “contemplação” dos materialistas que o antecederam.
- B) As teses acima reforçam a abordagem do materialismo histórico de analisar as relações sociais como coisa dada, o que compromete a análise da realidade uma vez que o conhecimento da mesma será sempre parcial.
- C) As teses acima refutam o pensamento abstrato do materialismo e privilegiam as categorias de análise do mundo concreto, tais como “base econômica” e “superestrutura”.
- D) As teses acima apontam para uma dependência do objeto em relação ao homem, posto que a práxis humana, segundo Marx, é responsável pelas transformações sociais.
- E) As teses acima admitem que a práxis sintetiza o objeto de interesse do materialismo, posto que, ao criticar a “contemplação”, Marx afirma sua convicção de que “o homem é produto das coisas.”

25- O método e a construção do conhecimento sociológico na perspectiva compreensiva de Max Weber pode ser explicada a partir de um grupo de conceitos, quais sejam:

- A) Tipo ideal, religiosidade e vocação.
- B) Tipo ideal, interpretação e probabilidade.
- C) Ação social, religião e direito.
- D) Tipos de dominação, probabilidade e hermenêutica.
- E) Cultura, interpretação e ação social.

26- Marque a alternativa **INCORRETA**:

- A) Weber considera que uma das primeiras tarefas da investigação sociológica é analisar todas as influências e relações causais que possam ser explicadas satisfatoriamente em termos de reações ao meio ambiente.
- B) Nem toda ação pode ser considerada ação social, posto que nenhuma atitude subjetiva tem o caráter formal do qual necessita a ação social, qual seja: a de ser orientada à ação de outros.
- C) As ações sociais podem ter diferentes tipologias, a saber:

	<p>a afetividade e a racionalidade e a tradição.</p> <p>D) A ação social não é idêntica, ou seja, não deve ser definida pela uniformidade da ação de muitas pessoas ou pela influência que exerce em outras. Neste sentido, o conceito proposto por Weber afasta a possibilidade de considerar ação social as atitudes que são apenas reações.</p> <p>E) A sociologia, para Weber, pode ser definida como ciência que pretende compreender interpretativamente a ação social.</p>
<p>27- Quando comparamos os autores clássicos da sociologia, chegamos a <b>CORRETAMENTE</b> à seguinte conclusão:</p> <p>A) Que Weber e Durkheim distanciam-se ao analisar o direito, uma vez que para o primeiro o direito é fruto do processo de racionalização das sociedades ocidentais e, para o segundo, o mesmo é consequência da passagem da solidariedade mecânica para a orgânica.</p> <p>B) Que Durkheim e Marx analisam o mesmo fenômeno (a modernidade) e chegam a conclusões próximas, posto que o primeiro concebe como consequência deste fenômeno a anomia e, o segundo, a alienação.</p> <p>C) Que Weber e Durkheim opõem-se metodologicamente, uma vez que o primeiro concebe suas análises partindo do indivíduo e suas motivações para agir e o segundo parte da premissa que a sociedade molda o indivíduo.</p> <p>D) Entre Weber e Marx há uma complementariedade, pois ambos delimitam suas análises nas diversas sociedades e tempos históricos, mostrando que o capitalismo é o responsável por todas as formas de desigualdade social existentes no ocidente.</p> <p>E) Entre Marx e Durkheim existem pontos em comum, uma vez que ambos pretendem explicar fenômenos sociais a partir da mesma perspectiva que privilegia o indivíduo em relação à sociedade.</p>	

28- Leia o texto abaixo e marque a alternativa **CORRETA**:

O antropólogo brasileiro Roque Laraia assim sistematizou as contribuições de Kroeber a respeito do conceito de cultura:

(...)

2. O homem age de acordo com os seus padrões culturais. Os seus instintos foram parcialmente anulados pelo longo processo evolutivo por que passou. (Voltaremos a este ponto mais adiante.)

3. A cultura é o meio de adaptação aos diferentes ambientes ecológicos. Em vez de modificar para isto o seu aparato biológico, o homem modifica o seu equipamento superorgânico.

4. Em decorrência da afirmação anterior, o homem foi capaz de romper as barreiras das diferenças ambientais e transformar toda a terra em seu hábitat.

(...)

(LARAIA, R. Cultura – um conceito antropológico, 14ª ed., 2001, p. 26)

A partir do diálogo de Laraia com os diferentes autores que também deram sua contribuição ao debate em questão, é possível afirmar que:

A) para Claude Lévi-Strauss a cultura rompe com o estado de natureza no instante em que a humanidade instituiu a primeira regra para o convívio social, a saber: as regras de casamento que garantiriam a perpetuação da humanidade.

B) para Leslie White o período de transição do estado de natureza para o estado cultural ocorreu na medida em que os seres humanos adquiriram a linguagem, possibilitando novas formas de interação social.

C) para Clifford Geertz o homem não é, efetivamente, produtor de cultura; é, pois, produto da cultura, uma vez que seu desenvolvimento biológico também foi moldado por elementos de cultura.

D) para Tylor a cultura é um fenômeno natural das sociedades humanas e desenvolve-se de modo uniforme e padrão, de tal forma que todas as sociedades percorrem o mesmo caminho.

E) para Schneider a cultura é estabelecida não pelos símbolos, mas pelo significado que é dado a estes.

29- No trecho abaixo:

A cultura, como código simbólico, apresenta-se como dinâmica viva. Todas as culturas estão em constante processo de reelaboração, introduzindo novos símbolos, atualizando valores.

(Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural. 2ªed. RJ: DP&A, 2000)

A compreensão do conceito de cultura presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais é:

A) análoga a de Nobeert Elias que vê na cultura o processo civilizador pelo qual a humanidade passou até o final da idade média.

B) semelhante a concepção de Pierre Bourdieu para quem a cultura é o elemento que empresta significado a símbolos de

reprodução da desigualdade social.

C) Comparável a de Zygmunt Bauman para quem cultura diz respeito a transformações de coisas, tornando-as mais apropriadas ao que se vive em sociedade.

D) comparável a proposta de Clifford Geertz, para quem a cultura ganha relevância por dar significado a símbolos e que é compartilhada por um grupo.

E) oposta a de Claude Lévi-Strauss, pois este acreditava ser possível classificar a educação nas sociedades em “simples” e “complexas”.

30- A escola de Frankfurt desenvolveu suas atividades intelectuais problematizando a influência da cultura na sociedade capitalista. Partindo dos pressupostos marxistas, diversos autores se propunham a estudar o que denominavam “indústria cultural”, ou seja, as indústrias de entretenimento de alcance em massa, tais como cinema, televisão e rádio. Particularmente sobre Jürgen Habermas é **INCORRETO** afirmar que:

A) a teoria Crítica de Habermas se desenvolve aos moldes dos demais pensadores da escola de Frankfurt, especialmente de Adorno e Horkheimer que também tratavam da esfera pública.

B) a teoria Crítica de Habermas gravita em torno das duas esferas da racionalidade, a saber: a instrumental e a comunicativa.

C) Habermas privilegia a linguagem como objeto de análise, pois considera esta o pressuposto fundamental da vida em sociedade.

D) baseado em análise das sociedades de cultura de massa Habermas afirma que a indústria cultural manipula a opinião pública, tendo por consequência o declínio da esfera pública.

E) a razão comunicativa de Habermas apresenta-se como contraponto à razão instrumental, sendo esta última responsável pela lógica de dominação hoje presente nas sociedades.

31- Sobre Theodor Adorno e Max Horkheimer, é afirmar que:

I. Na obra “Dialética do Esclarecimento” o termo *esclarecimento* é utilizado para denominar o desencantamento do mundo, entendido pelos autores como processo pelo qual os homens deixam de crer nas explicações míticas e passam a se orientar pela racionalidade.

II. Os autores se contrapõem a Durkheim, quando afirmam que a divisão do trabalho não produz relações de solidariedade social. Ao contrário, tal divisão produz a dominação.

III. Os autores fazem crítica ao próprio *esclarecimento*, haja vista que a racionalidade objetiva, que seria capaz de libertar o homem, o subordina à razão do imediatamente dado.

IV. Os autores defendem que a mitologia, por representar a essência da ordem vigente, cumpre uma função fundamental de ajudar o homem a explicar o mundo social a partir do *esclarecimento*.

V. Adorno e Horkheimer argumentam que o preço da dominação não é, somente, a alienação dos homens. Verifica-se também no modo de produzir a mercadoria que ganha qualidades econômicas em oposição ao caráter de fetiche das mesmas.

A alternativa **CORRETA** é:

A) as afirmativas I e III estão corretas.

	<p>B) as afirmativas IV e V estão corretas.</p> <p>C) as afirmativas I, III e V estão corretas.</p> <p>D) as afirmativas II e IV estão corretas.</p> <p>E) as afirmativas I, II e III estão corretas.</p>
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

32- O excerto que segue abaixo é parte das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Leia-o com atenção e marque a alternativa **CORRETA**.

Em primeiro lugar, é importante esclarecer que ser negro no Brasil não se limita às características físicas. Trata-se, também, de uma escolha política. Por isso, o é quem assim se define. Em segundo lugar, cabe lembrar que preto é um dos quesitos utilizados pelo IBGE para classificar, ao lado dos outros – branco, pardo, indígena – a cor da população brasileira. (...)

(BRASIL/ MEC. Orientações e Ações para a Educação das Relações Etnico-Raciais. Brasília: SECAD, 2010, p. 237)

A) O fragmento abarca o conceito de Bauman de identidade, posto que para este autor a mesma trata de um esforço subjetivo de distinguir-se de outros indivíduos.

B) O excerto se refere ao debate sobre **etnicidade** que, de acordo com Anthony Giddens, é criada a partir de um conjunto de características (linguagem, história ou linhagem) que distingue um grupo dos demais, garantindo o sentimento de pertencimento entre os indivíduos.

C) No trecho acima, sobressai a discussão sobre **identidade** que, para Roberto Cardoso de Oliveira, é entendida como construção social e relacional, na medida em que alguém se define etnicamente quando se depara com o “outro etnico”.

D) O trecho discute a noção de **pessoa** encontrada em Marcel Mauss, que trata tal conceito como sendo construção histórica capaz de sofrer variações em diferentes contextos sociais.

E) O fragmento acima trata da **identidade nacional** do Brasil que, para Roberto da Matta, é marcado pela dicotomia raça *versus* etnia.

33- Sobre o positivismo é **NÃO** se pode afirmar que:

A) para Comte, a sociologia possui uma dupla vocação: tanto contribui para o desenvolvimento do conhecimento como auxilia na transição da sociedade para o estado positivo.

B) o estado positivo é o resultado do aperfeiçoamento da humanidade e da ciência, sendo este o último estágio do progresso humano.

34- Sobre a teoria de Karl Marx e modo como suas categorias são construídas é **CORRETO** afirmar que:

I - Nas relações entre Estado, economia e sociedade, os indivíduos nunca se apresentam isoladamente para a defesa de suas opiniões e interesses. Antes, formam classes sociais, através das quais expressam as condições gerais pertinentes ao grupo ao qual estão ligados.

II - As relações de produção impulsionam o

<p>C) a sociedade industrial, para Comte, era sinônimo de uma sociedade cuja mentalidade predominante seria a científica.</p> <p>D) com o positivismo, Comte vislumbrou a possibilidade de criar uma nova religião, na qual não havia a figura de Deus.</p> <p>E) Comte concebe um sistema de classificação das ciências, no qual a sociologia é considerada a única capaz de elaborar um pensamento complexo e concreto.</p>	<p>desenvolvimento das chamadas “forças produtivas”.</p> <p>III - Os indivíduos estão subordinados a um conjunto de relações que limitam as possibilidades de escolha.</p> <p>IV - Marx herdou de Feurbach a noção de prevalência do mundo das idéias sobre o mundo material.</p> <p>V - A ideologia é instrumento utilizado por uma classe para justificar sua dominação através de códigos, leis e comportamentos que legitimam a opressão de uma classe sobre a outra.</p> <p>A alternativa <b>CORRETA</b> é:</p> <p>A) As afirmativas I , II e V estão corretas.</p> <p>B) As afirmativas I, II e III estão corretas.</p> <p>C) As afirmativas III e IV estão corretas.</p> <p>D) As afirmativas IV e V estão corretas.</p> <p>E) As afirmativas II e IV estão corretas.</p>
<p>35-Sobre os períodos característicos da formação do pensamento social no Brasil diz-se que:</p> <p>I. de 1838 a 1930 houve o esforço inicial de entender quais os sujeitos político-sociais que fundamentaram a “construção” do Brasil, o que levou Gilberto Freyre a escrever Casa Grande e Senzala (1933), apontando para a interdependência entre europeus e africanos na formação do povo brasileiro.</p> <p>II. de 1930 a 1964 houve o afastamento das questões de identidade nacional, fruto do momento político pelo qual o país passava. Ainda sim, a obra Raízes do Brasil (1933) se torna um expoente deste período, posto que Buarque de Hollanda desvela a herança ibérica do Brasil, mostrando como uma das características fundantes do povo brasileiro é a incapacidade de separar a vida pública da vida privada.</p> <p>III. de 1965 a 1985 há a retomada do “povo brasileiro” como problematização sociológica, a exemplo de Raymundo Faoro que em sua obra Os Donos do Poder (1968) emerge nesta discussão com a análise do “estado patrimonialista” como resultado da organização feita pelas elites em oposição ao “otimismo” das massas que acreditavam ter o poder da “ação democrática”.</p> <p>IV. de 1986 a 1999, período marcado por um momento de retomada dos estudos “clássicos” sobre a história do pensamento político e social brasileiro para reinterpretá-los. Caio Prado Júnior é quem irá problematizar na obra A Formação do Brasil Contemporâneo o sentido da colonização brasileira como modelo de um “feudalismo” à brasileira.</p> <p>V. de 1986 a 1999 apresenta, generalizando a produção sociológica, reimpressões de obras esgotadas e análises que buscavam conscientizar as elites de que existia um povo brasileiro, tratando da questão de reconhecimento como primordial nesta discussão. Exemplo deste período é a obra de WEFFORT intitulada <i>Formação do Pensamento Político Brasileiro: ideias e personagens</i>.</p> <p>Pode-se afirmar que:</p>	

- A) As afirmativas I, III, IV e V estão corretas.
- B) As afirmativas III e IV estão corretas.
- C) As afirmativas I e II estão corretas.
- D) As afirmativas I e V estão corretas.
- E) As afirmativas I, III e IV estão corretas.

36- Sobre os Aparelhos Ideológicos do Estado é correto afirmar que:

I- O caráter do aparelho de Estado e sua posição na luta de classes não estaria no lugar jurídico que ele ocupa na estrutura da sociedade, mas no seu funcionamento, repressivo ou ideológico.

II- Todos os aparelhos ideológicos do Estado concorrem para o mesmo resultado: a reprodução das relações de produção, isto é, das relações de exploração capitalista;

III- Definimos por aparelhos ideológicos do Estado um certo número de realidades que apresentam-se ao observador imediato sob a forma de instituições distintas e especializadas;

IV- Os Aparelhos ideológicos do Estado são instituições de domínio público, que funciona através da violência;

Com base nas afirmativas acima podemos considerar a seguinte sentença:

- (A) A afirmativa I e IV estão corretas
- (B) A afirmativa I, II e III estão corretas
- (C) A afirmativa IV está correta
- (D) A Afirmativa II e IV estão corretas
- (E) Somente a Afirmativa III está correta

37- Para Hegel, os contratualistas procuravam estabelecer como o Estado deveria ser, em vez de tentar compreendê-lo como ele é, toma o Estado como algo derivado, uma ação voluntária pela qual os indivíduos abdicam de sua liberdade originária em benefício de um terceiro, dando vida a um corpo político soberano que lhes garante vida, liberdade e bens (Brandão, 2006). Diante da crítica que Hegel faz em relação ao conceito de Estado construído pelos contrarualistas, qual a sua definição de Estado?

- (A) Para Hegel o Estado é a totalidade orgânica de um povo, é a substância ética consciente de si, a reunião do princípio da família e da sociedade civil.

- (B) Hegel concebe o Estado como um instrumento da liberdade de sujeitos individuais.
- (C) O Estado é o meio necessário pelo qual nossa natureza é aperfeiçoada pela nossa virtude.
- (D) O Estado é um conjunto de instituições definidas pelos próprios agentes do Estado.
- (E) Para Hegel o modelo ideal de Estado é a república, com constituição legítima, lei autônoma, que manifesta a vontade do povo e não a vontade do indivíduo.

38- "Em um contexto de globalização neoliberal, de aprofundamento de todas as formas de exclusão e da imposição dos interesses econômicos pelo poder das armas, como distinguir no discurso da liberdade civil e política uma verdadeira defesa dos direitos humanos, ou uma mera apropriação dos ideais com fins econômicos e imperialistas?". (SANTOS, Robson. Revista Sociologia: Ciência e Vida. Ano I, Nº5, 2007).

Diante dessa questão, qual o papel da sociologia em relação a problemática sobre Direitos Humanos?

- (A) A Sociologia tem apenas o papel de desnaturalizar a temática.
- (B) Cabe a Sociologia mobilizar seus instrumentos analíticos de forma a superar as narrativas essencialistas e naturalizantes com as quais se defronta a teoria e a prática dos direitos humanos.
- (C) A Sociologia tem um papel meramente didático para explicar com base nos referenciais teórico-metodológicos a problemática sobre Direitos Humanos.
- (D) A Sociologia tem o papel de capacitar os líderes dos movimentos sociais para que esses possam criar estratégias para a luta social em reivindicação dos direitos humanos.
- (E) Tem o papel de reafirmar o relativismo sociocultural e naturalizar as violações dos direitos humanos na sociedade.

39-Em relação a Educação em Direitos Humanos, em 2005 foi aprovado o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), que trouxe para o lugar de política pública a dimensão pedagógica do tema e chamou para o campo de ação, desde logo, ou seja, para o comprometimento com a cultura de respeito e promoção dos Direitos Humanos, a Educação. Sobre o papel da Educação na implementação do PNEDH é INCORRETO afirmar que:

- (A) As condições de acesso, permanência e conclusão de todos (as) na educação infantil, ensino fundamental e médio e fomentar a consciência social crítica devem ser princípios norteadores da educação básica;
- (B) A Educação deve ter a função de desenvolver uma cultura de direitos humanos em todos os espaços sociais;
- (C) Os preceitos da igualdade, da liberdade e da justiça devem guiar as ações das instituições educacionais, de modo a garantir a democratização de informação e o acesso por parte dos grupos sociais vulneráveis ou excluídos.
- (D) Tornar a Educação em Direitos Humanos um elemento relevante para a vida dos (as) alunos (as) trabalhadores (as) da educação.
- (E) A prática escolar deve ser orientada para a educação em Direitos Humanos, assegurando um caráter homogêneo entre os atores sociais.

40- Para Michael Foucault (1984) a questão do poder e da política ultrapassam as relações com o Estado, ela está presente em todas as esferas da vida em sociedade. Que elementos são utilizados por Foucault para desenvolver sua análise?

41- O Toyotismo teve sua origem a partir do pós-guerra (Segunda Guerra Mundial) no Japão este modelo de produção se expandiu em uma escala mundial. Assinale a alternativa que apresenta as características desse modelo de organização no mundo do trabalho:

<p>(A) Sociedade de Controle e Sociedade Disciplinar</p> <p>(B) Sociedade Disciplinar e Cotidiano</p> <p>(C) Disciplina e Cotidiano</p> <p>(D) Estado e Política</p> <p>(E) Sociedade de Controle e Estado.</p>	<p>(A) um modelo produtivo que valoriza a produção em massa para o consumo em massa; a mecanização da produção com a introdução da esteira; a introdução do cronômetro como controle de produção e a flexibilização das tarefas;</p> <p>(B) Introdução dos Círculos de Controle da Qualidade (CCQ) da força de trabalho; a produção em série para o consumo em massa; a especialização das tarefas por parte dos trabalhadores; um processo "artesanal" mais desconcentrado e tecnologicamente desenvolvido.</p> <p>(C) A necessidade do trabalhador operar simultaneamente com várias máquinas; a necessidade da empresa responde à crise financeira, aumentando a produção sem aumentar o número de trabalhadores; introdução do método <i>Kaban</i> ou seja, produzir somente o necessário e fazê-lo no melhor tempo; a produção é voltada e conduzida diretamente pela demanda.</p> <p>(D) A Introdução da esteira nas fábricas; a definição de oito horas na jornada de trabalho e o sistema de recompensas e punições para o trabalhador no interior da fábrica; a <i>horizontalização</i> das fábricas e da produção.</p> <p>(E) Introdução do método <i>Kaban</i>, ou seja, produzir somente o necessário e fazê-lo no melhor tempo; a produção é voltada e conduzida diretamente pela demanda; a especialização das tarefas por parte dos trabalhadores; um processo "artesanal" mais desconcentrado e tecnologicamente desenvolvido.</p>
<p>42- O debate sobre cidadania constitui um dos eixos clássicos das Ciências Sociais. Tal debate perpassa por vários autores e concepções teóricas no modo de tratar a questão, recentemente isso tem ganhado novas configurações, categorizadas como <b>subcidadania</b>, por Jesse Souza (2000 e 2006), e <b>degradação</b> por Ricardo Antunes (2002 e 2012). Sobre essas novas leituras em relação as categorias em destaque é correto afirmar que:</p> <p>(A) A categoria subcidadania diz respeito a naturalização das desigualdades existentes na sociedade brasileira e a degradação diz respeito a precarização do trabalhador e das relações de trabalho no contexto mundial.</p> <p>(B) A instituição da subcidadania no Brasil é a consequência da modernidade no país e das políticas sociais, implementadas pelo governo.</p> <p>(C) A subcidadania diz respeito a exclusão econômica pela qual passam os trabalhadores no sistema capitalista</p> <p>(D) Ambas as categorias são desdobramentos da teoria marxista que privilegia em utilizar em sua análise a exclusão da classe trabalhadora.</p>	

E) Ambas as categorias dizem respeito ao processo de modernização pelo qual passou a Europa durante a revolução industrial.

43- "A sociedade contemporânea, particularmente nas últimas duas décadas, presenciou fortes transformações. O neoliberalismo e a reestruturação produtiva da era da acumulação flexível, dotados de forte caráter destrutivo, têm acarretado, entre tantos aspectos nefastos, um monumental desemprego, uma enorme precarização do trabalho e uma degradação crescente na relação metabólica entre homem e natureza, conduzida pela lógica societal voltada prioritariamente para a produção de mercadorias, que destrói o meio ambiente em escala globalizada" (Antunes, 2002, p. 35 *in* A Cidadania Negada).

Sobre a lógica destrutiva do capitalismo contemporâneo é correto afirmar que:

(A) São processos naturais de transformação do mundo do trabalho em que fortalece a ideia de fim do trabalho e de liberdade plena dos indivíduos;

(B) A crítica às formas concretas da sociabilização humana é condição para que se possa empreender a crítica da desfeiticização das formas de representação dominante da sociedade contemporânea.

(C) Entre tantas destruições de forças produtivas, da natureza e do meio ambiente, há também, em escala mundial, uma ação destrutiva contra a força humana de trabalho, que se encontra hoje na condição de precarizada ou excluída.

(D) Ao contrário destas formulações, de fim do trabalho e liberdade do indivíduo trabalhador, a sociedade contemporânea presencia um cenário positivo de globalização produtiva, que aumenta a inclusão social de trabalhadores dos países periféricos.

(E) O fim do trabalho na sociedade produtora é uma condição para o que definimos como o reino da liberdade para o trabalhador assalariado.

44- O conceito de Trabalho para a sociologia tem um papel central nos seus diversos estudos e diferentes interpretações para os autores clássicos de tal ciência. Nesta perspectiva, qual a concepção de trabalho para Durkheim, Marx e Weber, **respectivamente**:

(A) Para DURKHEIM a divisão do trabalho é elemento fundamental para a coesão e solidariedade da sociedade moderna, para WEBER a ética ascética propugnada pelos protestantes, voltada para o trabalho abnegado e desprovido do gozo mundano como chave para a purificação do homem, estaria na raiz do processo de acumulação de capital e conduziria, futuramente, a uma visão do trabalho como forma de ascensão social e prosperidade individual e da nação; para MARX o Trabalho é visto como mercadoria.

(B) Para Durkheim a divisão do Trabalho nas sociedades modernas são reforçadas pela suas semelhanças, gerando a solidariedade orgânica. Para Marx o trabalho ganhou estatuto de luta política, tensão entre dominadores e dominados, capital versus trabalho e padrões contra operários; para Weber o trabalho é uma forma de dominação da esfera religiosa sobre a esfera econômica.

(C) Para Durkheim a divisão do trabalho é elemento fundamental para a coesão e solidariedade da sociedade moderna, para Marx o trabalho no modo de produção capitalista se transforma em mercadoria e com isso, ele exerce sobre

determinados objetos, uma espécie de "ressurreição", para Weber a ética ascética propugnada pelos protestantes, voltada para o trabalho abnegado e desprovido do gozo mundano como chave para a purificação do homem, estaria na raiz do processo de acumulação de capital e conduziria, futuramente, a uma visão do trabalho como forma de ascensão social e prosperidade individual e da nação;

(D) Para Weber o trabalho é racionalizado e com isso aumenta a possibilidade de dominação entre as classes; para Durkheim a Divisão do Trabalho vai superar a crise Moral da sociedade moderna provocada pela Revolução Industrial, para Marx o trabalho está totalmente separado do trabalhador e do objeto por ele produzido.

(E) para Marx o trabalho está totalmente separado do trabalhador e do objeto por ele produzido, para Durkheim a divisão do trabalho é elemento fundamental para a coesão e solidariedade da sociedade moderna, para Weber o trabalho é uma forma de dominação da esfera religiosa sobre a esfera econômica.

45- Sobre as Consequências das transformações no mundo do trabalho no século XXI para os indivíduos na sociedade podemos afirmar que:

I- Com o avanço do modelo toyotista a participação do trabalhador na gestão empresarial é alterada por um vocabulário idealizado e romântico, onde o "o chefe" se transforma em "líder", o "empregado se transforma em "colaborador", o "diretor" passa a ser "gestor". Essas mudanças apenas serviriam para dissimular e não para superar as relações de poder dentro das empresas;

II- Nesta nova organização do mundo do trabalho, o trabalhador deixa de ser especializado para se tornar multifuncional, o que significa que deve exercer uma multiplicidade de tarefas.

III- No toyotismo o trabalhador dispõe de um conhecimento da produção que a gerência científica não tem. Hoje ele opera de um computador a sua tarefa, se comparando ao trabalhador ao lado dele, o Engenheiro, que também opera através de equipamentos informatizados. Ao mesmo tempo, o capitalismo criou, no extremo oposto, um enorme contingente de trabalhadores mais empobrecidos e proletarizados.

Das Afirmativas acima é correto afirmar que:

- (A) Somente a afirmativa I está correta;
- (B) Somente a afirmativa II está correta;
- (C) Somente a afirmativa III está correta;
- (D) As afirmativas I, II e III estão corretas
- (E) As afirmativas I, II e III estão incorretas.

Leia o texto a seguir e responda as questões de 46 e 47.

Texto: Centenário da Rede de Educação Profissional

O ano era 1909. O Brasil vivia sob a forte industrialização que marcou o início do século XX, momentos em que operários, movidos pelo projeto de mudar as péssimas condições de trabalho, faziam greves numerosas. Foi neste cenário que Nilo Peçanha, então presidente da República, baixou em 23 de setembro, o Decreto nº7566 criando 19 Escolas de Aprendizes Artífices para oferecer ensino profissional gratuito. Eram as primeiras escolas técnicas instituídas pelo governo federal. Para festejar o centenário, o Ministério da Educação promulgou, em maio passado, a Lei nº 11.940, que estabelece 2009 como o Ano da Educação Profissional e Tecnológica/.../

Trajatória - Embora tenham sido criadas em meio ao surto da industrialização, não se pode dizer que o nascimento das 19 Escolas de Aprendizes e Artífices esteja unida aos interesses da produção industrial, segundo o artigo "o ensino industrial-manufatureiro no Brasil" de Luiz Antonio Cunha, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Isso porque não havia uma ligação "entre a distribuição espacial das empresas manufatureiras e a localização das escolas", diz o pesquisador.

Com exceção do Rio de Janeiro, que tinha sua escola em Campos, todos os outros estabelecimentos de ensino ficavam nas capitais dos estados. Na opinião de Cunha, isso mostra "uma preocupação mais política do que econômica. A população estava muito desigualmente distribuída pelas unidades da Federação, assim como as atividades manufatureiras, que se concentravam no Distrito Federal e em São Paulo". Ele explica que as escolas de Aprendizes artífices, que dão origem à Rede Federal de ensino técnico, tinham prédios, currículos e metodologias didáticas próprios; alunos, condições de ingresso e destinação esperada dos egressos que distinguiam das demais instituições de ensino elementar.

Segundo Cunha, essas escolas tiveram seu máximo de alunos na década de 1920, entrando em decadência em seguida, já que a maioria das instituições ensinava trabalhos manufatureiros e não industriais, como viria a ser a necessidade principal a partir de então.

Na década de 1930, o panorama mudou. Foi criado o Ministério da Educação e Saúde Pública e estabelecida a Inspeção do Ensino Profissional Técnico, com o dever de supervisionar as Escolas de aprendizes Artífices. Em 1934, esse órgão passou a se chamar Superintendência do Ensino Profissional. Além disso, o ensino técnico ganhava as páginas da nova Constituição Brasileira, promulgada em 1937. O artigo 129 do texto constitucional tratava especificamente da educação profissional, explicitando a polêmica que marcaria esse segmento da educação por toda a sua história: "O ensino pre-vocacional e profissional destinado às classes favorecidas é, em matéria de educação, o primeiro dever do Estado. Cumpra-lhe dar execução a esse dever, fundando institutos de ensino profissional e subsidiando os de iniciativa dos Estados, municípios e dos indivíduos ou associações particulares e profissionais". No mesmo ano, a Lei 378 transformou as Escolas de Aprendizes e Artífices em Liceus Profissionais.

Em 1959, as Escolas Industriais Técnicas mudaram o nome para Escolas Técnicas Federais e passaram a ser autarquias, com autonomia pedagógica e de gestão. Segundo documento do MEC sobre o centenário da educação profissional, naquele momento, o número de técnicos formados cresceu devido à intensa industrialização do país, que na época era governado por Juscelino Kubitschek, presidente que via na educação profissional uma forma de conseguir cumprir seu Plano de Metas (crescer 50 anos em cinco).

Foi em 1978 que três Escolas Técnicas Federais (Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro) se transformaram e Centros Federais de Educação tecnológica (Cefets), que poderiam não apenas atuar no ensino técnico, mas também no nível superior/.../

Nas mudanças significativas nessa área aconteceram só na década de 1990. Em 1996, uma nova (a atual) LDB dispôs sobre a Educação Profissional num capítulo próprio, sinalizando para a formação integrada entre ensino técnico e ensino médio. Mas, no ano seguinte, o Decreto 2208 marcou um retrocesso. "O Decreto proibia a realização do ensino técnico integrado ao ensino médio. Estava estipulado, portanto, que quem faria o curso técnico era quem precisava trabalhar mais cedo. E quem precisa trabalhar mais cedo? O pobre, critica Ana Margarida. O cenário mudou em 2004, com a mobilização de vários setores da sociedade, que culminou com a revogação do Decreto, substituído pelo Nº 5154/04, que garantiu a integração entre a formação técnica e a formação profissional, dando um amparo legal às lutas contra a separação entre formação geral para as elites e a formação para o trabalho para os mais pobres/.../

Segundo Eliezer Pacheco, o então Secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, as novas unidades de expansão da Rede Federal, vem atender a demanda por profissionais qualificados. "Faltam profissionais nas indústrias, na construção civil e em áreas ligadas a tecnologias. Nesse setores, o ensino técnico profissionalizante surge como uma saída eficaz, rápida e barata...A oferta dos cursos na Rede Federal é definida com base em audiências públicas, estudos de demanda e potencialidades regionais".

Outra mudança é a transformação dos Cefets em Ifets (Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia). O objetivo é a consolidação de uma nova institucionalidade a partir dos institutos federais. Fonte: Revista Poli: saúde, educação, trabalho, Ano II, Nº 07 set/out 2009.

<p>46- A educação profissional no Brasil vem acompanhando as mudanças econômicas e políticas, reproduzindo um modelo de formação que atenta as demandas do mercado de trabalho. Para Bourdieu essa relação é construída a partir de dois conceitos : o Sistema de Ensino e o Aparelho Econômico, sobre esses conceitos é correto afirmar que:</p> <p>(A) No campo da Educação o espaço social é construído de tal modo que os agentes são distribuídos em função de sua posição nas distribuições estatísticas de acordo com os princípios da diferenciação.</p> <p>(B) Para Bourdieu as leis internas do sistema de ensino como campo autônomo é a condição prévia de toda análise das relações entre o sistema de ensino e o aparelho econômico e, em particular, da tensão estrutural que resulta do fato de que o sistema de ensino e o aparelho econômico obedecem lógicas homogêneas e tem, por esse motivo, durações estruturais iguais.</p> <p>(C) A característica pertinente do sistema de ensino no que diz respeito à relação que mantém com o aparelho econômico reside não no fato de que produz produtores dotados de uma certa competência técnica, mas no fato de que dota seus produtos, providos ou não de uma competência técnica, tecnicamente mensurável, de diplomas dotados de um valor universal e relativamente intemporal.</p> <p>(D) Na relação sistema de ensino e aparelho econômico a escola tende a ocupar um lugar cada vez menos importante a medida que o aparelho econômico se desenvolve se desenvolve e ganha uma complexidade cada vez maior.</p> <p>(E) O Sistema de Ensino depende diretamente do sistema de produção do que das exigências da reprodução familiar.</p>	<p>47- A Educação Profissional, compreendendo-a como uma educação unitária e universal destinada à superação da dualidade entre cultura geral e cultura técnica e voltada para “o domínio dos conhecimentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho produtivo moderno” sem, no entanto, voltar-se para uma formação profissional stricto sensu, ou seja, sem formar profissionais em cursos técnicos específicos/.../ Com isso queremos erigir a escola ativa e criadora organicamente identificada com o dinamismo social da classe trabalhadora. Essa identidade orgânica é construída a partir de um princípio educativo que unifique, na pedagogia, éthos, logos e técnos, tanto no plano metodológico quanto no epistemológico. Isso porque esse projeto materializa, no processo de formação humana, o entrelaçamento entre trabalho, ciência e cultura, revelando um movimento permanente de inovação do mundo material e social. (DOCUMENTO BASE, 2007).</p> <p>A Concepção e os princípios da Educação Profissional são pautados em referenciais teóricos marxistas, entre os teóricos que tratam da temática educação, qual o autor que trabalhou a concepção presente no texto acima:</p> <p>(A) Louis Althusser</p> <p>(B) Antonio Gramsci</p> <p>(C) Karl Marx</p> <p>(D) István Mészáros</p> <p>(E) Antony Giddens</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

48- " não é raro encontrar evidências da necessidade cultural de distinguir o que é novo, o que é usado e o que é reutilizado. Numa viagem que fiz entre Marabá, No Pará e Imperatriz, no Maranhão, na Amazônia, o ônibus ia parando a cada instante para receber e desembarcar passageiros, como é próprio das regiões sertanejas. Na longa viagem tive por companheiro um sujeito relativamente jovem que usava dia e noite óculos de sol, tipo *rai-ban*, como aqueles que marcaram a imagem do general MacArthur. Com espanto, vi que uma das lentes ainda tinha o selo dourado da marca do fabricante. O calor era grande e a poeira era muita. A cada intervalo de tempo, o passageiro retirava cuidadosamente os óculos e com um lenço, já sujo pelo suor e pela poeira, "limpava" cuidadosamente as lentes de maneira a não remover o selo" (trecho extraído do livro: A sociabilidade do Homem Simples, José de Souza Martins, 2008, p.33)

Neste contexto analisado por Martins, como a modernidade se apresenta:

- (A) Na Amazônia apenas como um signo do moderno que usa de artifícios para prolongar o estado do novo, seguindo uma lógica tradicional e camponesa do uso e não do consumo.
- (B) Um artifício necessário na sua racionalidade, que é o modo como o sujeito usa o objeto.
- (C) Como a máscara para ser vista. Está mais no âmbito do ser visto do que no do viver. A máscara é a identidade superficial e fenomênica própria da modernidade.
- (D) O tempo contido nas coisas e nas relações se tornam verdadeiros e articulados com o contemporâneo.
- (E) como o contrário e o local, como expressão do ser, do viver e do acontecer.

49- A Rápida expansão da frente pioneira em direção a Amazônia deu-se num contexto bem diverso do das histórias costumeiras em países que servem de modelo ao debate do tema, como nos Estados Unidos, em vez de se construir numa abertura do território com base nos valores da democracia e da liberdade, constituiu-se numa expansão apoiada num quadro fechado da ditadura militar, repressão e falta de liberdade política. Neste sentido é correto afirmar que:

- (A) As classes trabalhadoras, na cidade e no campo, se tornaram automaticamente suspeitas de subversão de ordem política sempre que reagiam às más condições de vida que o regime lhes impusera.
- (B) Esse clima repressivo, associado ao fato de que os proprietários de terra e os empresários eram os principais aliados do governo militar, contribuiu para que o camponês e o trabalhador rural pudessem ter acesso a terra de uma forma harmoniosa com as adversidades.
- (C) O Homem do campo adquiriu um poder emblemático, um poder de vida e de morte, que até hoje prevalece nas relações sociais estabelecidas em regiões como o sul e sudeste do Pará.
- (D) A grande propriedade sempre foi um enclave sujeito a critérios próprios de direitos e da legalidade.
- (E) As instituições sociais como a polícia e a justiça se fortaleceram e constituíram um forte grupo de combate ao trabalho escravo que se desenvolveu ao longo da história de ocupação da Amazônia.

#### 50- A Barragem de Belo Monte

Uma das mais polêmicas obras em andamento no país, a barragem de Belo Monte está sendo construída no rio Xingu, no estado do Pará. Planejada para ser a segunda maior barragem do país, atrás apenas de Itaipu, a barragem de Belo Monte vai desalojar ao menos 30 mil pessoas só na área urbana de Altamira. Com previsão de começar a operar em fevereiro de 2015, a obra já deixa um rastro de violação de direitos humanos e desrespeito aos povos tradicionais e à biodiversidade.

Os primeiros estudos para construção de uma barragem na região da Volta Grande do Xingu datam da década de 70, ainda sob a ditadura militar. Em décadas, o projeto esbarrou na resistência dos movimentos sociais, em especial dos indígenas. ([http://www.mabnacional.org.br/amazonia/belomonte/sobre\\_a\\_barragem/2013](http://www.mabnacional.org.br/amazonia/belomonte/sobre_a_barragem/2013)).

O Movimento Atingidos por Barragens (MAB) estão inseridos no que a sociologia define como novos movimentos sociais, nesta perspectiva temos alguns recortes teóricos que explicam esses novos movimentos sociais, qual da teoria abaixo melhor explica o MAB

(A) Teorias que destacam a capacidade de resistência dos movimentos sociais, destacam-se as elaborações sobre o tema da autonomia, das novas formas de lutas em busca da construção de um novo mundo, de novas relações sociais não focadas/orientadas pelo mercado, da luta contra o neoliberalismo. Nesta abordagem critica-se veementemente a ressignificação das lutas emancipatórias e cidadãs pelas políticas públicas que buscam apenas a integração social, a construção e produção de consensos.

(B) Teorias Pós Colonial também denominada por alguns como das racionalidades alternativas. Este enfoque recupera na formação histórica da América Latina e no Brasil a matriz do poder colonial no século XVI. Destaca que a fundamentação deste poder está no controle Econômico.

(C) Teorias construídas a partir de eixos culturais, relativas ao processo de construção de identidades (atribuídas ou adquiridas), onde diferentes tipos de pertencimentos são fundamentais a um dado território, grupo étnico, religião, faixa etária, comunidade ou grupo de interesses. Criam-se vínculos e as ações são frutos de processos de reflexividade - os sujeitos participantes constroem sentidos e significados para suas ações a partir do próprio agir coletivo.

(D) Teorias focadas fundamentalmente no eixo da Justiça Social que destacam as questões do reconhecimento (das diferenças e das desigualdades) e nas questões da redistribuição (de bens ou direitos, como forma de compensar as injustiças historicamente acumuladas).

(E) Teorias focadas nos resultados, sendo apropriados por um só lado, aqueles que detêm o controle sobre as ações desenvolvidas. São as cidadanias tuteladas, geradas nos processos de modernização conservadora. Troca-se identidades políticas- construídas e tecidas em longas jornadas de lutas, por políticas de identidades- tecidas em gabinetes burocratizados.